

Declaração de voto Orçamento de 2011 e Opções do Plano 2011-2014

O Orçamento de 2011 e Opções do Plano 2011-2014 propostos pela maioria à Câmara Municipal de Loures, em coerência com o documento aprovado no ano transacto, assentam num conjunto de pressupostos com os quais não podemos concordar:

- Baseiam-se, no que diz respeito à receita, na aplicação das taxas máximas dos impostos directos, nomeadamente IMI, sobrecarregando as famílias do nosso concelho. Ainda assim, a execução da receita “ameaça” ficar bem abaixo do previsto, criando uma situação de profundo desequilíbrio financeiro.

Esta situação será agravada pelos compromissos já assumidos para o período 2014-2017, quando terá de ser liquidado o empréstimo de 39 milhões de euros contraído pelo Município em 2010.

- Numa clara prova de que o investimento previsto está longe de ser bom investimento, sublinhamos que é com este empréstimo que serão executadas as vias de acesso ao futuro Hospital de Loures, que caberia ao Grupo Espírito Santo executar.

- Por outro lado, a Câmara Municipal propõe-se, em vez de reduzir custos estruturais e ao contrário do que afirma, transferir para as Juntas de Freguesia e os agentes sociais, culturais e desportivos, o fardo da “crise”.

Entretanto, as dívidas a fornecedores, a caminho dos 40 milhões de euros continuam a agravar-se.

A CDU, na Câmara e Assembleia Municipal, tem procurado, com seriedade e responsabilidade, apresentar propostas, com o objectivo de melhorar as condições de vida e trabalho em Loures.

Neste quadro, definimos como prioridade estratégica a área de “Mobilidade e Transportes, Rede Viária e Estacionamento”. Como resposta ao abandono do investimento na extensão do Metro a Loures e Sacavém, propusemos um conjunto de alternativas, com vista a permitir um melhor acesso às actuais estações, bem como às de Moscavide e Encarnação. Propusemos ainda, um conjunto de soluções que visam uma profunda melhoria nas condições de mobilidade em Loures. Propusemos igualmente que, no quadro actual, fosse analisada a extinção da Loures Parque. Pese embora o abandono que o PS no Governo, silenciosamente secundado pelo PS Loures, fez da vinda do Metro a Loures e à Portela e Sacavém, reafirmamos a nossa firme vontade de continuar a luta para que seja possível, no mais curto prazo, a existência de um modo de transporte, capaz de dar resposta às necessidades das dezenas de milhar de pessoas que, diariamente se deslocam para Lisboa, em boas condições de comodidade e de forma ambientalmente sustentável.

Também no que diz respeito à Educação, estando de acordo com a prioridade estratégica definida para esta área, consideramos que a Câmara Municipal, a exemplo das restantes Câmaras Municipais, não pode aceitar a desresponsabilização do Ministério da Educação, e suportar, com o seu orçamento, despesas que não são da sua responsabilidade. Para tal, propomos uma avaliação séria e rigorosa da execução do contrato com o Ministério.

A proposta de Orçamento e Grandes Opções do Plano continua a não conter qualquer medida coerente de apoio ao desenvolvimento económico, a não ter qualquer perspectiva relativa à reabilitação urbana, a ignorar qualquer acção que contribua para a sustentabilidade energética.

O Orçamento e Grandes Opções do Plano que a Câmara Municipal acabou de aprovar será executado por uma estrutura que não corresponde a uma visão estratégica para Loures, como tivemos ocasião de expressar, aquando da discussão recente sobre este tema.

Portanto, estamos, temos de estar, cada vez mais preocupados com o caminho para onde a maioria está a empurrar o território e as pessoas do 5º município de Portugal.

Cabe-nos lutar contra este estado de coisas.

Cabe-nos, neste momento, votar contra este documento, como fizemos.

Loures, 26 de Novembro de 2010

Os Vereadores da CDU
Paulo Piteira
António Pombinho
Maria Eugénia Coelho